

CESP – Companhia Energética de São Paulo
Teleconferência dos Resultados do Terceiro Trimestre de 2017
14 de novembro de 2017

Operadora: Bom-dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da CESP para discussão dos resultados referentes ao terceiro trimestre do ano de 2017.

Estão presentes a Diretoria e Assessores da CESP. Informamos que este evento está sendo gravado e todos os participantes estarão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, e logo após atenderemos as perguntas da Imprensa, quando mais instruções serão fornecidas.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar asterisco zero. Perguntas só poderão ser feitas através do telefone.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela internet via webcast, podendo ser acessado no endereço: ri.cesp.com.br, onde se encontra a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores.

Gostaríamos de informar que esta teleconferência está sendo simultaneamente traduzida para o inglês a fim de atender aos investidores estrangeiros da Companhia. Informamos que os participantes que estão ouvindo o evento em inglês também poderão fazer perguntas durante a sessão de perguntas e respostas. O *replay* deste evento estará disponível algumas horas após o encerramento.

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da CESP, projeções e metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referente a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CESP e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, passamos a palavra para a Diretoria Executiva da CESP. Senhores, podem prosseguir.

Sr. Almir Martins: Bom-dia, é Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Agradeço a participação de todos na teleconferência da CESP sobre os resultados do terceiro trimestre de 2017.

Encontram-se conosco os Srs. Mauro Arce, Presidente, Mituo Hirota, Diretor de Geração, e Márcio Rea, Diretor Administrativo.

Iniciamos a apresentação pelo slide número 2. No slide 2, podemos ver que as receitas com venda de energia nesse trimestre alcançaram R\$ 440 milhões contra 431 milhões no terceiro trimestre de 2016; um aumento de 2,1%.

As vendas no ACR (o ambiente de contratação regulada), parte vermelha do gráfico, atingiram R\$ 111 milhões neste trimestre, contra 140 milhões no terceiro trimestre de 2016; redução de 20,9% decorrente do vencimento de contratos com distribuidoras.

Em contrapartida, no ACL (o ambiente de contratação livre), parte cinza do gráfico, as vendas atingiram R\$ 324 milhões; 25,4% acima dos 259 milhões do terceiro trimestre de 16, devido ao aumento do volume de energia vendida neste ambiente e a reajuste de preço dos contratos.

No terceiro trimestre de 2017, a companhia obteve ainda R\$ 5 milhões na CCEE (a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), por conta do mecanismo de realocação de energia (o MRE), parte preta do gráfico. Os R\$ 18 milhões que aparecem na parte amarela do gráfico de 2016 referem-se a recebimentos que ficaram pendentes do segundo trimestre de 16, já que a operação assistida das usinas de Ilha Solteira e Jupia se encerrou em 30 de junho do ano passado.

Do lado direito do gráfico, podemos ver a receita líquida do terceiro trimestre de 17, valor de R\$ 362 milhões; 3,2% menor que a do terceiro trimestre de 16, de 375 milhões. As reduções na receita atingiram R\$ 79 milhões nesse trimestre, contra 60 milhões no terceiro trimestre de 16, lembrando que aquele trimestre do ano passado contou com ajustes a favor da Companhia na cota para reserva global de reversão.

No slide seguinte, o slide 3, à esquerda, vemos a quantidade de energia vendida em GWh por segmento. Foram 2.848 GWh no terceiro trimestre de 17 contra 2.585 no terceiro trimestre do ano passado, representando um aumento de 10,1% nas quantidades totais comercializadas.

Nota-se também o movimento de redirecionamento das vendas, saindo do mercado regulado para o mercado livre. No MRE foram liquidados 448 GWh, tarifa de otimização de energia com preço por volta de R\$ 11,00.

Do lado direito do slide, podemos verificar que o preço médio dos contratos de venda por MWh neste trimestre apresentou um crescimento de 2,5%, para R\$ 181,37 em comparação ao terceiro trimestre de 16.

Próximo slide, slide 4, mostramos os níveis médios dos reservatórios do subsistema Sudeste e Centro-Oeste, que em 2017 - linha verde - iniciaram o ano abaixo dos níveis de 2016 - linha vermelha - ao final de setembro estavam com

24,15% da capacidade. Esses níveis, somados a outros fatores, impactam o PLD (preço de liquidação de diferenças), o comportamento do GSF (*generation scaling factor*), como veremos adiante.

No slide seguinte, o slide 5, demonstra mês a mês do trimestre a evolução do comportamento do GSF. Na média deste trimestre, o GSF atingiu 0,618, contra 0,828 no trimestre do ano passado, devido principalmente ao maior despacho das usinas térmicas como forma de preservar os reservatórios.

O slide 6 demonstra os valores médios dos preços de liquidação de diferença, o PLD, abrangendo o período de 2014 a setembro de 2017. No ano de 2016, de modo geral, os preços do PLD foram baixos e o preço médio apurado na CCEE ficou em R\$ 94,10.

Já em 2017, o PLD subiu gradativamente e apresentou uma redução em junho devido a perspectivas de chuvas acima da média, mas que logo se desfizeram, fazendo com que o PLD se elevasse novamente. Nas últimas semanas de setembro, o PLD atingiu seu valor máximo, terminando o mês com a média de R\$ 521,83 por MWh.

No slide seguinte, podemos ver a consequência da conjuração desses fatores nesse slide 7, que demonstra a despesa com energia comprada no terceiro trimestre de 17, R\$ 340 milhões, contra 36,2 milhões no terceiro trimestre de 2016. Como o volume de energia da CESP está inteiramente contratado e com a média do GSF atingindo nesse trimestre 0,618, a Companhia teve que comprar a energia na CCEE a preços de liquidação de diferenças, cuja média neste terceiro trimestre foi de R\$ 435,27. Já o item “encargos setoriais”, decorrentes do uso da rede elétrica, apresentou uma elevação de 4,2%, atingindo R\$ 30,8 milhões.

Passamos para o slide 8, onde demonstramos que os custos e despesas operacionais neste trimestre somaram R\$ 571 milhões; 122% superior ao mesmo período de 2016. O item gerenciável - parte vermelha do gráfico - registrou uma queda de 25% entre o terceiro trimestre de 16 e o terceiro trimestre de 17.

Como destaque, temos a diminuição de 26% na conta de pessoal em virtude da redução do número de empregados, e uma redução de 24% na conta de serviços de terceiros, devido a menor contratação. Entretanto, o montante de custos e despesas operacionais foi influenciado pelo aumento substancial da energia comprada, que passou de R\$ 37 milhões no terceiro tri do ano passado para 340 milhões neste trimestre, pelas razões que já comentamos anteriormente.

As provisões para riscos legais, que no terceiro trimestre do ano passado foram de apenas 7 milhões, influenciadas por reversão de produções, representou agora neste trimestre de 17 66 milhões, devido a atualizações monetárias.

Próximo slide, número 9, demonstra o Ebitda ajustado. Totalizou R\$ 65 milhões negativos nesse trimestre, contra 196 milhões positivos no mesmo trimestre do ano anterior.

A margem Ebitda ajustada no terceiro trimestre de 17 foi de 18,1% negativa, contra 52,3 positiva no terceiro trimestre de 16. O Ebitda ajustado acumulado de janeiro a setembro de 2017 foi de R\$ 358 milhões contra 746 milhões no mesmo período do ano de 16; redução de 52%. No quadro, há a demonstração da composição do Ebitda ajustado para um melhor entendimento.

O slide 10 demonstra o resultado financeiro de R\$ 7,8 milhões positivos neste trimestre. Contribuiu para esse resultado a variação cambial dos empréstimos, positiva em alguns meses, incluída como “receitas financeiras”. O item “variações monetárias” não teve registros nesse trimestre em virtude do término da operação com o FIDC.

Já o item de despesa com variações cambiais, atingiu R\$ 5,4 milhões no trimestre. Lembrando que a Companhia tem empréstimo referenciado em moeda estrangeira, equivalente a US\$ 135 milhões.

Slide seguinte, slide 11, demonstramos a dívida financeira, atingiu no final de setembro de 2017 o total de R\$ 565 milhões; 30,1% inferior ao encerramento do exercício de 2016 em virtude de amortizações no período. Considerando as disponibilidades de R\$ 474 milhões, a dívida líquida ao final de setembro era de R\$ 91 milhões.

Próximo slide, slide 12, podemos observar a projeção dos vencimentos da dívida financeira da empresa, com redução ao longo dos próximos anos, sendo que a dívida em moeda estrangeira tem seu vencimento trimestralmente até outubro de 2019.

Slide 13, demonstramos que a conta “provisões para riscos legais” apresentou no terceiro trimestre de 17 um saldo de R\$ 2,920 bilhões, contra um valor de R\$ 2,932 bilhões no segundo trimestre de 17. Neste trimestre, tivemos R\$ 65 milhões de atualizações monetárias e juros devido à variação de IGP-M no período, R\$ 6 milhões de provisões líquidas, e R\$ 83 milhões de pagamentos efetuados. Vale lembrar que há um valor de R\$ 613 milhões em depósitos judiciais.

Desta forma, concluímos nossa apresentação, agradecemos a participação de todos, e abriremos a sessão de perguntas e respostas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista digite a tecla sustenido. Ao final das perguntas feitas por analistas e investidores, teremos um período para perguntas da imprensa.

Nossa primeira pergunta vem do Sr. Fernando Jorge, da UBS.

Sr. Fernando: Oi pessoal, obrigado pelo *call*. Eu queria fazer duas perguntas. A primeira, se vocês pudessem passar um *update* do processo de privatização, principalmente na discussão com o Governo sobre uma possível extensão da concessão e a cláusula de *earnout* para compensação das usinas, se tem algum *timing* novo aí para quando ele deve acontecer?

E a segunda pergunta é sobre GSF, a gente viu o resultado aí do terceiro tri sendo bem impactado pelo GSF alto, e dado o cenário já bem ruim e o reservatório ainda bem baixo com o alto despacho térmico, né, a gente espera aí que no quarto tri esse cenário se mantenha e possivelmente até em 2018 tenha um... seja um ano ainda de GSF bem alto. Então, eu queria saber quais seriam as estratégias ou medidas que vocês poderiam tomar para mitigar esse impacto do risco hidrológico aí para a frente. É isso. Obrigado.

Sr. Almir: Bom-dia, Fernando. O processo de privatização da Companhia é administrado pelo controlador, a Secretaria da Fazenda, e, de fato, o controlador tem mantido negociações com o Governo Federal, espera-se que esse processo volte a andar brevemente. Estamos já no final do ano, nossa expectativa é que no primeiro trimestre do ano que vem isso esteja resolvido.

Sobre GSF, de fato, a situação da Companhia é um pouco complicada, já que ainda estamos totalmente contratados, fizemos algumas tentativas de compra de energia, fizemos algumas tentativas de redução de contratos, mas não tivemos sucesso nessas tratativas.

O cenário aí que a CCEE informa para ano que vem... para o final deste ano ainda, o último trimestre ainda deve ser com GSF baixo, na faixa de 70%, e para o ano que vem ainda há uma incerteza muito grande no GSF, depende do regime de chuvas, mas provavelmente será um GSF abaixo de 80%.

Sr. Fernando: Está claro, obrigado.

Sr. Mauro Arce: Só um minutinho. Mauro Arce, Presidente da CESP. Só lembrar que várias das nossas empresas de geração estão cobertas por liminares então, estão de alguma forma livres de ter um menor impacto. Isso é um ponto. Nós finalmente conseguimos uma vitória, conseguimos uma liminar que não cobre tudo, mas que tem uma redução, já é um efeito.

A outra é essa discussão que está sendo colocada e que nunca sai do papel, que é o que se vai fazer com o GSF. Lembrar que, desde o ano 2001, os reservatórios nossos continuam os mesmos. A energia subiu, entraram vários

tipos de energia que de alguma forma são garantidos pela hidrelétrica, e aí tem coisas piores, por exemplo, nós tivemos que garantir a energia de usinas na Amazônia que não ficaram prontas, de sistemas de transição que também já entraram em operação.

Então, está se aguardando, e isso aí tem... tinha um processo em andamento, de mudança, ou de tentativa de mudança no modelo, e isso ia ser feito inicialmente através de medida provisória. Parece que isso aí já não vai ser mais assim, eles vão tentar aí uma discussão no Congresso.

Então, esse é o panorama que eles colocam. Agora, hoje mesmo está sendo colocado que algumas usinas da Amazônia vão entrar em operação, lembrar que nenhuma usina da Amazônia tem reservatório, elas são todas a fio d'água, então sobra para empresas como a nossa bancar essa diferença.

Foi citado aqui um valor aí do MRE de R\$ 11,00/MWh, quer dizer... É o que nós recebemos porque a gente gera na margem, agora na hora de pagar, vem o PLD.

Então, é uma situação extremamente complicada do ponto de vista da organização e do novo modelo do setor que se esperava, e houve aí uma participação grande de agentes, de associações, etc. em sugestões, mas infelizmente até agora não foi possível fazer absolutamente nada em relação a isso.

O GSF do ano que vem, normalmente nos primeiros meses do ano serão melhores, mas não sabemos o que vai acontecer depois disso, que regra do jogo será estabelecida pelo poder concedente.

Sr. Fernando: Está claro, obrigado.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas basta digitar *1.

O Sr. Luciano Costa da Thomson Reuters gostaria de fazer uma pergunta.

Sr. Luciano: Oi, bom-dia. Obrigado pelo *call*. Eu queria entender se esse primeiro trimestre aí que vocês colocaram é para a retomada do leilão ou para ele ser retomado e concluído. E também queria entender como essa questão do risco hidrológico impacta aí o evento, né? Se de repente pode até frustrar uma tentativa de privatização devido a essa questão não estar resolvida ainda. Obrigado.

Sr. Almir: Não, evidentemente, eventuais interessados também gostariam de saber qual vai ser a regra do jogo. Então, é uma situação difícil, e isso ficou claro, no processo que foi iniciado e que foi suspenso em setembro, porque não apareceram interessados por conta dessas dúvidas em relação ao período de concessão, renovação, 30 anos, outorga, não outorga, etc.

Então, realmente isso impacta o setor como um todo, não é só no caso específico da CESP.

Sr. Luciano: Mas o fechamento vocês ainda preveem para o primeiro tri ou isso é retomada mesmo do processo?

Sr. Almir: Não, nós estamos, como foi colocado aqui, através da Secretaria de Energia, que tem tido contatos permanentes com o Governo Federal, tanto na parte do Ministério de Minas e Energia como do Ministério da Fazenda e Planejamento, na busca de uma definição de que regra seria aplicada.

Sr. Luciano: Está certo, obrigado.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Senhoras e senhores, abriremos agora a sessão de perguntas e respostas para a imprensa. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista digite a tecla sustenido.

Encerramos neste momento a sessão de Perguntas e Respostas. Gostaria de passar a palavra à CESP para as considerações finais.

Sr. Almir: Agradecemos a participação de todos. As demonstrações financeiras e o nosso *release* de resultados estão disponíveis no nosso website de Relações com Investidores. Nossa equipe de RI está à sua disposição pelos meios de contato que constam do final da apresentação. Muito obrigado a todos.

Operadora: A teleconferência da CESP está encerrada. Gostaríamos de agradecer a participação de todos, tenham um bom-dia.